

Deputado recusa a aposentadoria

O deputado Maguito Vilela (PMDB-GO) requereu seu desligamento como segurado do Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), por discordar "com o sistema privilegiado de previdência" oferecido pela entidade.

O parlamentar goiano contesta ainda a constitucionalidade da obrigatoriedade de participação neste plano previdenciário especial. Maguito entende que o artigo 21 da Lei nº 7.087, de 1982, infringe o artigo 201 da Constituição Federal ao tornar os congressistas e suplentes em exercício, contribuintes obrigatórios do IPC.

Maguito Vilela assegura que a participação no IPC é facultativa e não uma obrigação e pediu a suspensão dos descontos em seus subsídios já a partir deste mês de junho.

O deputado ressaltou ainda que, "nos termos generosos em que é concebido, com o apoio financeiro da União", o sistema de previdência garantido pelo IPC constitui-se em uma afronta.